SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

19 de agosto, 2021

**“Os momentos difíceis são sempre oportunidades para descobrir novas formas de organizar a nossa vida pessoal e comunitária”, considera D. Manuel Felício**



# “Os momentos difíceis são sempre oportunidades para descobrir novas formas de organizar a nossa vida pessoal e comunitária”, considera D. Manuel Felício

## Santuário de Fátima fez memória da quarta aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, nos Valinhos

O Santuário de Fátima fez memória da quarta aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos nos Valinhos. Na celebração que decorreu esta manhã na Basílica da Santíssima Trindade, e presidida por D. Manuel Felício, bispo da diocese da Guarda, foram igualmente lembrados os peregrinos daquela diocese, que em circunstâncias normais fariam neste dia a sua peregrinação diocesana à Cova da Iria.

Neste dia em que se faz memória da quarta aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos, D. Manuel Felício começou por lembrar a efeméride, explicando que na quarta aparição Nossa Senhora pediu a Francisco, Jacinta e Lúcia que regressassem à Cova da Iria no dia 13, que continuassem a rezar o terço todos os dias e a fazer

sacrifícios pelos pecadores.

O prelado falou da importância da peregrinação ao Santuário de Fátima enquanto momento “para acolher a recomendação que Nossa Senhora aqui deixou - oração e penitência- para que as pessoas e a sociedade sigam o caminho do bem, que Deus nos propõe”.

Neste lugar, “somos peregrinos de Nossa Senhora e desta Mensagem que Ela deixou ao mundo, e no horizonte temos a preparação da Jornada Mundial da Juventude, em 2023”, referiu, dirigindo-se aos mais jovens.

“Estamos aqui conscientes das dificuldades e riscos”, lembrou D. Manuel Felício, que considera que “essas dificuldades estão longe de chegar ao fim, mas também aprendemos a conviver com elas e o regresso às celebrações comunitárias, aos programas de formação na fé e outros eventos eclesiais estão a ser reconhecidos pelos bons resultados”.

O bispo da diocese da Guarda disse que “os momentos difíceis são sempre oportunidades para descobrir novas formas de organizar a nossa vida pessoal e comunitária, e sermos criativos na procura de novos eventos que possam substituir os habituais, que a crise não permitiu que se desenvolvessem, como era costume”.

“Como Maria, queremos continuar à escuta de tudo aquilo que Deus tem para nos dizer nos novos contextos em que queremos viver e anunciar a fé”, espera o prelado, fazendo votos que todos possam “guardar e meditar a palavra de Deus no coração, e sublinhar o grande sinal de esperança de que Nossa Senhora continua a ser”.

Esta noite, pelas 21h30, o Santuário de Fátima evocará a quarta aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos na Capelinha das Aparições com a recitação do Rosário, lembrando os acontecimentos de 1917.



**«Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios por os pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas»**

A 19 de agosto de 1917, Nossa Senhora apareceu nos Valinhos, a uns 500 metros do lugar de Aljustrel, porque, no dia 13 as crianças tinham sido levadas pelo Administrador do Concelho, para Vila Nova de Ourém para interrogatório.

No Domingo seguinte, 19 de agosto, a Virgem apareceu-lhes nos Valinhos e pediu-lhes que continuassem a ir à Cova da Iria no dia 13 e que rezassem o terço todos os dias:

*«– Que é que Vossemecê me quer?*

*– Quero que continueis a ir à Cova da Iria no dia 13, que continueis a rezar o Terço todos os dias. No último mês, farei o milagre para que todos acreditem. [Se não tivessem abalado contigo para a Aldeia seria o Milagre mais conhecido; havia de vir São José com o Menino Jesus para dar a paz ao mundo e havia de vir Nosso Senhor benzer o povo, vinha Nossa Senhora do Rosário com um Anjo de cada lado e Nossa Senhora com um arco de flores à roda.]*

*– Que é que Vossemecê quer que se faça ao dinheiro que o povo deixa na Cova da Iria?*

*– Façam dois andores: um leva-lo tu com a Jacinta e outras duas meninas, vestidas de branco; o outro leva-o o Francisco com três meninos. O dinheiro dos andores é para a festa de Nossa Senhora do Rosário e o que sobrar é para a ajuda duma capela que hão-de mandar fazer.*

*– Queria pedir-lhe a cura dalguns doentes.*

*– Sim, alguns curarei durante o ano.*

*E tomando um aspecto mais triste:*

*– Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios por os pecadores, que vão muitas almas para o*

*inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas.»*

Entre a 8.ª e a 9.ª estações da Via-sacra no Caminho dos Pastorinhos fica o local onde ocorreu a quarta aparição de Nossa Senhora, em 19 de agosto de 1917.

O monumento celebrativo desta aparição foi construído a expensas dos católicos húngaros e inaugurado a 12 de Agosto de 1956. A branca imagem de Nossa Senhora de Fátima é obra da escultora Maria Amélia Carvalheira da Silva.

---

TAGS: fatimaligadaaomundo pastorinhos aparicoes
www.fatima.pt/pt/news/os-momentos-dificeis-sao-sempre-oportunidades-para-descobrir-novas-formas-de-organizar-a-nossa-vida-pessoal-e-comunitaria-considera-d-manuel-felicio